

Relação entre a mancha parda (*Bipolaris oryzae*) na folha bandeira e a mancha de grão em genótipos de arroz

Jordene Teixeira de Aguiar¹, Valácia Lemes da Silva Lobo,²Anne Sitarama Prabhu³, Orlando Peixoto de Moraes⁴

A mancha de grãos é causada por um complexo de patógenos e vem sendo considerada como um dos principais problemas no cultivo de arroz. O objetivo do trabalho foi investigar a relação entre a resistência à mancha parda na folha bandeira e a mancha de grãos em condições controladas de casa de vegetação. O ensaio foi realizado em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e doze tratamentos, sendo eles: Colômbia 1, IPEACO, Moroberekan, Kanto 51, Zenith, BRA 02535, BRS Esmeralda, BRS Tropical, BRS Jaburu, BRS Jaçanã, BRSMG Curinga e BRS Tropical. A inoculação foi realizada no início da fase de grão leitoso utilizando-se o isolado HO82 de *B. oryzae*, na concentração de 3×10^5 esporos/ml. Foi realizada a avaliação da severidade da mancha parda aos sete dias após a inoculação (DAI) utilizando uma escala de notas (0-9). Aos 15 DAI, os grãos foram colhidos para as avaliações da severidade da mancha de grãos, pela escala de notas de quatro graus (0-4), cálculo do índice da doença, pela da fórmula: $ID = \Sigma (\text{valor de classe} \times \text{frequência de classe}) / \text{número total de grãos}$ e análise de sanidade pelo método de Blotter test. Os dados obtidos nas avaliações foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott 5 % de probabilidade. Os genótipos apresentaram diferenças significativas quanto à severidade de mancha de grãos. Os genótipos BRA 02535, Kanto 51, IPEACO, BRS MG Curinga e BRS Sertaneja e Zenith apresentaram o menor índice de mancha de grãos. Houve correlação alta e positiva ($R^2 = 0,70$) entre a severidade da mancha parda na folha bandeira e a mancha de grãos. A avaliação e seleção de plantas resistentes à mancha de grãos podem ser feitas com base na severidade de mancha parda na folha bandeira por meio de inoculações com um isolado específico de *B. oryzae*.

¹ Estudante e bolsista CNPQ na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jordene@hotmail.com

² Doutora em Fitopatologia, Embrapa Arroz e Feijão, email: valacia.lobo@embrapa.br

³ PhD em Fitopatologia, Embrapa Arroz e Feijão, email: prabhu@cnpaf.embrapa.br

⁴ Doutor em Genética e Melhoramento de plantas, Embrapa Arroz e Feijão, email orlando.morais@embrapa.br